

?Demissão do secretário de Estado não dispensa a demissão da ministra?

7 de Agosto, 2013 - 14:59h

O coordenador do Bloco de Esquerda, João Semedo, declarou nesta quarta-feira: ?A demissão do secretário de Estado não dispensa a demissão da ministra, na medida em que foi ela quem o nomeou e, em segundo lugar, a própria ministra está envolvida numa série de trapalhadas e mentiras que exigem a sua demissão?.

A declaração do coordenador do Bloco de Esquerda, João Semedo, foi feita nesta quarta-feira à comunicação social, após ter sido conhecida a demissão do secretário de Estado do Tesouro, Joaquim Pais Jorge. Recorde-se que Pais Jorge fez parte da equipa de quadros do Citigroup, que em 2005 tentou vender swaps ao governo de José Sócrates com o objetivo de mascarar o défice público.

João Semedo sublinhou na sua declaração que ?se o Governo julgava que punha uma pedra em cima do assunto com a demissão do secretário de Estado do Tesouro é exatamente ao contrário?, ou seja, ?dá ainda mais visibilidade à necessidade? de demissão da ministra Maria Luís Albuquerque.

O coordenador do Bloco de Esquerda já tinha afirmado, antes do anúncio da demissão do secretário de Estado do Tesouro: ?Todos os dias o Governo se envolve em mais uma trapalhada e a sucessão de trapalhadas justifica-se para proteger a sua ministra das Finanças, que mentiu ao Parlamento, que mentiu ao país?.

Saliente-se que Pais Jorge, na sua declaração de demissão, queixa-se do ?tratamento mediático?, faz um rasgado elogio à ministra, mas não explica a sua participação e o seu papel na tentativa de venda de swaps para maquilhar as contas públicas, há oito anos quando era quadro do Citigroup.

Recorde-se que a proposta do Citigroup era a de uma operação de três swaps com maturidades a 30 anos, com taxas de juro superiores à média do mercado, que levariam a que as taxas de juro a pagar relativas às obrigações do tesouro existentes em 2005 e 2006, fossem pagas ao longo de mais de 30 anos, constituindo um negócio ruinoso para o Estado português.

A proposta do Citigroup apontava que os swaps ajudariam a baixar o défice orçamental em 370 milhões de euros em 2005 e em 450 milhões de euros em 2006. O Citigroup explicava então como conseguir fugir às regras do Eurostat e assim baixar o défice público. O nome eufemístico da aldrabice era "swap Eurostat friendly".

A ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, ainda não se pronunciou sobre o caso de Pais Jorge, nem sequer confirmou a aceitação da demissão do secretário de Estado do Tesouro. No entanto, foi o seu ministério que divulgou o comunicado de defesa de Pais Jorge, na madrugada passada, e também a declaração de demissão do agora ex-secretário de Estado do Tesouro.

Recorde-se que enquanto Joaquim Pais Jorge tentou vender swaps ao governo Sócrates, quando era quadro do Citigroup, a ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, que comprava swaps quando era gestora da Refer, mentiu ao parlamento por causa do dossier dos swaps.

Artigos relacionados:

Secretário de Estado dos swaps demite-se, apesar do apoio da ministra ^[1]Rede dos contratos swap entranhada no governo ^[2]Outro vendedor de swaps tóxicos nomeado administrador pelo Governo ^[3]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/%E2%80%9Cdemiss%C3%A3o-do-secret%C3%A1rio-de-estado-n%C3%A3o-dispensa-demiss%C3%A3o-da-ministra%E2%80%9D/28918>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/secret%C3%A1rio-de-estado-dos-swaps-demite-se-apesar-do-apoio-da-ministra/28917>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/rede-dos-contratos-swap-entranhada-no-governo/28909>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/outro-vendedor-de-swaps-t%C3%B3xicos-nomeado-administrador-pelo-governo/28916>